

AS COLEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS DA BIBLIOTECA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE E SEU SENTIDO PATRIMONIAL¹

Aline Gonçalves da Silva
Bibliotecária

Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz

RESUMO

Esta comunicação visa compartilhar as configurações do patrimônio bibliográfico da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS), analisado pelos aspectos sociais das coleções bibliográficas especiais. A comunicação está dividida nas seguintes partes: apresentação dos objetivos do trabalho realizado com as coleções bibliográficas especiais da BHCS; a metodologia utilizada nessa pesquisa; uma breve apresentação das características de acervo e temática da BHCS; alguns conceitos que norteiam trabalho com as coleções bibliográficas especiais e finaliza mostrando fragmentos de três coleções que foram selecionadas para este estudo.

1 APRESENTAÇÃO

O ato de colecionar pode ser intencional, quando nos dedicamos a acumular um tipo específico de material, ou pode começar sem intenção, mas a partir da reunião de livros que, muitas vezes, são parte da referência dos nossos estudos. Nesse sentido, o livro serve como instrumento para desenvolvermos o encadeamento lógico para nossos estudos.

Quando analisamos uma coleção bibliográfica especial geralmente buscamos as peculiaridades que ela possa ter. Hoje, trago outro direcionamento para o estudo das coleções bibliográficas da BHCS mais voltado para os itens que conversam com a atuação social do produtor, apresentando um ponto de vista do colecionamento que se refere à memória daquilo que construiu o fazer intelectual ou laboratorial do colecionador. Não visamos desconsiderar a importância da bibliografia material, que é tão valiosa para os estudos sobre coleções especiais e acervos raros, mas não é o objetivo dessa apresentação.

A presente pesquisa tem como objetivos:

- Apresentar o que a BHCS considera como seu patrimônio bibliográfico;
- Destacar, do acervo geral da BHCS, itens que representam o trabalho realizado pelos colecionadores para a sociedade;

¹ Palestra proferida na Oficina de Obras Raras realizada pela Biblioteca de História das Ciências e da Saúde no dia 18 de novembro de 2020.

- Mostrar que o valor da coleção de teses e dissertações enquanto memória científica.

A metodologia contou com a

- Pesquisa na Base de dados;
- Identificação de títulos de autoria dos colecionadores no acervo geral e nas coleções bibliográficas especiais;
- Seleção de itens das coleções.

2 O ACERVO DA BHCS

Antes de tratar sobre as coleções, é necessário apresentar a BHCS, de forma sucinta, para contextualização as coleções que serão analisadas adiante.

Em sua concepção, a BHCS é uma biblioteca especializada em história das ciências e da saúde, desenvolvendo acervo sobre história das doenças, dos hospitais, da saúde pública. Foi criada para reunir acervos que tenham o ponto de vista histórico dos assuntos mencionados, assim definindo sua função de preservação, e o desenvolvimento de acervo para atender a pesquisa do curso de pós-graduação sobre a mesma temática, apontando para a sua função científica e acadêmica.

Também é importante esclarecer a composição do acervo da BHCS. Ele é formado por livros, obras de referências, periódicos, teses, dissertações, folhetos e materiais audiovisuais. Caracteriza-se por possuir um acervo geral, um acervo de coleções e obras raras. Tais coleções são determinadas pelas suas procedências: foram, em sua maioria, adquiridas por meio de doação de personalidades que atuaram institucionalmente ou no campo temático abrangido pela biblioteca em âmbito nacional. As personalidades ou instituições produtoras das coleções que gerimos tiveram destaque no desenvolvimento da ciência e da saúde pública brasileira, seja atuando dentro do laboratório, no ensino, e até na política.

3 ALGUNS CONCEITOS

A intenção aqui não é teorizar, mas se faz necessário apresentar alguns conceitos para que se compreenda sob qual lógica estão sendo aplicados. É a partir do entendimento das características das coleções bibliográficas da BHCS – que são

denominadas como coleções especiais - que está apoiada o significado do seu patrimônio.

O dicionário do livro de Faria e Pericão (2008, p. 565) define patrimônio bibliográfico como o “conjunto das espécies bibliográficas, seja qual for o seu tipo de suporte, acumuladas ao longo dos séculos e que veiculam a herança cultural de um povo”. Para esclarecer melhor o que elas entendem como suporte, tomamos a definição (FARIA e PERICÃO, 2008, p. 683): “material sob o qual se obtém uma cópia”, e aprofundando mais, as autoras dizem que o suporte bibliográfico é a “designação dada aos materiais maleáveis como o papiro, o pergaminho, o papel, etc. que servem de base à escrita. Modernamente têm sido adotados outros tipos de suporte para a escrita”. (FARIA e PERICÃO, 2008, p. 684).

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) define Acervo como

(1) Entendimento aplicável ao patrimônio cultural material. (2) Bens culturais móveis isolados, em conjunto ou em coleções, patrimonialmente incorporados por uma pessoa física ou jurídica. (3) Pode ser composto por várias coleções e/ou por vários itens. (IPHAN, 2018, p. 51)

e coleção como

(1) Entendimento aplicável ao patrimônio cultural material. (2) Agrupamento de bens com a mesma motivação, seja ela temática, tipológica, locacional etc. (3) Pode ser institucionalizada ou pertencer a um colecionador privado. (4) Pode estar distribuída em diferentes acervos. (IPHAN, 2018, p. 52)

Ambas as definições permitem a compreensão da organização do acervo da BHCS, no qual há um acervo geral composto por aproximados 80.000 exemplares e dentro dele cerca de 32.000² exemplares que pertencem às coleções bibliográficas especiais. Sobre coleção, a terceira definição se mostra muito apropriada porque é altamente relevância a representatividade do colecionador nas áreas temáticas da BHCS, para a decisão pelo aceita da incorporação da coleção ao seu acervo.

Por hora, essas definições bastam, para conduzir as reflexões sobre as coleções especiais da BHCS.

A literatura da área mostra que o fundamento da preservação do patrimônio, na década de 1937, quando foi criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico

² A contagem se refere aos relatórios obtidos até novembro de 2020.

Nacional (SPHAN), hoje IPHAN, incidia em criar ou recriar a identidade nacional, cuja perspectiva era a monumentalidade e a sacralidade. A partir da participação de Mario de Andrade e Lucio Costa foi sendo incorporada uma noção mais abrangente de patrimônio que vai encontrar o contexto social dos povos e etnias afro-brasileiras e indígenas.

Na constituição de 1988, o patrimônio ainda aparece muito referente ao monumento, a elementos seletivos do passado que, supõe-se que queiram ser lembrados, porém, há elementos que são rejeitados e por isso a noção de patrimônio não pode ser pensada exclusivamente no âmbito universal e há de ser considerar os contextos específicos.

Com Le Goff (1996), pode-se compreender que o monumento é tudo aquilo que pode evocar o passado e recordá-lo. Ele estabelece uma diferença entre monumento e documento explicando que o primeiro é selecionado pela sociedade para ser objeto de lembrança e o segundo é o registro do passado.

Silva e Silva (2020), apoiados no documento elaborado pela Convenção sobre Proteção de Patrimônio Cultural afirmam que o patrimônio histórico precisa ter valor universal. No entanto, o que se vê é a existência de patrimônios regionais, que surgem mediante os valores locais aos quais pertencem, e dizem respeito àquela comunidade que o produziu ou que dele desfruta. Essa perspectiva social para o entendimento moderno do patrimônio, que não se distancia da ideia de herança mas a complementa, é essencial para a compreensão do patrimônio bibliográfico da BHCS. Esse patrimônio bibliográfico vem sendo construído em consonância com outras tipologias de patrimônio presentes na Casa de Oswaldo Cruz (COC)³ uma vez que acervos são recebidos por doação contendo também material referente ao patrimônio arquivístico e ao museológico.

É importante observar o patrimônio sem focar somente na monumentalidade do objeto, mas lembrar das relações que o circundam e o significado que o objeto tem para o acervo. Assim, as coleções são analisadas não apenas buscando as famosas marcas de proveniências que, justificadamente, são valiosas, mas também ter em vista

³ Unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz responsável pela preservação da memória institucional e às atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação da história da saúde pública e das ciências biomédicas no Brasil. Fonte: coc.fiocruz.br.

para em quê o conjunto daquelas obras contribuirá para o público destinado, que efeitos o público vai sentir acessando tal coleção, em quê essa coleção vai incrementar a pesquisa do usuário.

As coleções às vezes acabam ficando um pouco à margem do acervo, em termos de utilização, primeiro, pelas restrições de acesso que visam a preservação da longevidade do item. Segundo, pela falta de conhecimento do conteúdo, o que demanda que as coleções sejam reunidas, e não fala-se fisicamente, mas os sistemas informatizados que se dispõe fazem isso ideologicamente, mas criar instrumentos que os usuários consigam ver o conjunto da coleção, e para isso servem os catálogos e inventário; quando oferecem alguma sistematização da informação referencial são instrumentos que reúnem os itens das coleções mesmo que elas não estejam armazenadas juntamente.

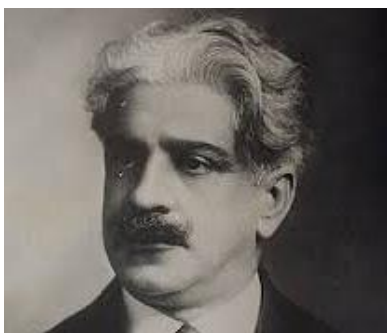
Em se tratando de coleções, de repente não interessa ao usuário, acessar um título especificamente, mas acessar o todo, para ver, como mencionado anteriormente, o que compõe o conjunto. A BHCS teve essa experiência com uma aluna cujo tema de pesquisa foi a psicóloga Mariazilra Perestrello. Para esta usuária, foi preciso oferecer o acesso à coleção para ela perceber a totalidade. A usuária foi acompanhada durante sua consulta e pôde fazer a leitura que precisava, vendo a coleção arrumada com os itens reunidos juntamente na estante. Há pesquisadores que também necessitam do acesso mais próximo aos itens de coleções bibliográficas especiais, e para isso temos mecanismos de controle que permitem que o acesso seja feito de forma segura para o acervo.

4 COLEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PATRIMONIAIS

A envergadura inicial dos estudos sobre coleções especiais está em conhecer o produtor da coleção. Esse é o percurso que segue o estudo das coleções bibliográficas da BHCS. Dessa forma, esta comunicação destaca três manifestações do patrimônio existente neste acervo. Apesar do foco não ser a demonstração de marcas de proveniência e argumentação sobre elas, afirma-se que elas existem nas duas primeiras coleções, na primeira, existe fartamente, são ex-libris, dedicatórias, assinaturas, encadernações de luxo, folhas de guarda personalizadas.

As coleções patrimoniais são aquelas que constituem a herança cultural, o legado bibliográfico que a BHCS recebeu com a responsabilidade de preservar. As três coleções selecionados foram a Coleção Oswaldo Cruz, a Coleção Carlos Chagas e a coleção de Teses e Dissertações, conforme segue a exposição.

4.1 Coleção Oswaldo Cruz



Fonte: Revista Galileu

Quando Oswaldo Gonçalves Cruz (1872-1917), após formado em Medicina, retornou dos estudos no Instituto Pasteur, estudou o surto de peste bubônica em Santos e veio para o Rio de Janeiro assumir a direção técnica do Instituto Soroterápico de Manguinhos. Dois anos após essa inserção onde hoje é a Fundação Oswaldo Cruz, Oswaldo assumiu a direção do instituto e ampliou as atividades de pesquisa básica e formação de recursos humanos além da fabricação de soro antipestoso. Assim começa a ser escrita a história de Oswaldo Cruz na saúde pública do cenário nacional.

As campanhas sanitárias de combate às doenças vigentes como a febre amarela, a peste bubônica e a varíola tinham como métodos o isolamento dos doentes, a notificação compulsória dos casos positivos, a captura dos vetores (mosquitos e ratos) e a desinfecção das moradias em áreas de focos, medidas que reduziram a incidência de peste bubônica. Sabe-se que a Revolta da Vacina foi desencadeada em virtude da negação popular em aceitar a determinação da vacinação em massa sugerida por Oswaldo como forma de extinguir a varíola. Em outro momento, Oswaldo Cruz recebeu premiações nacionais e internacionais pelo trabalho realizado. Os feitos de Oswaldo Cruz foram numerosos, porém, direcionando para o objetivo central do trabalho, segue informações sobre a sua coleção bibliográfica.

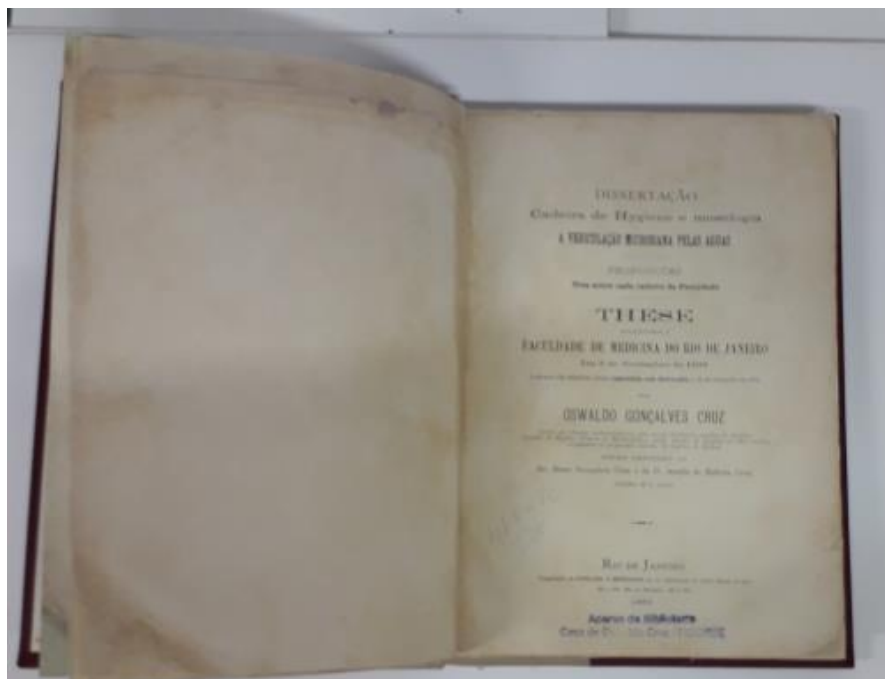
A coleção foi reunida pelo próprio Oswaldo Cruz durante seus estudos e atuação profissional. Uma parte da coleção dele está armazenada na Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos e para a BHCS foi o que diz respeito à linha

temática da BHCS, quando houve a expansão da rede de bibliotecas e elas foram sendo criadas sob a lógica de áreas de pesquisa.

A coleção sob a guarda da BHCS conta 2509 itens, muitos itens em idioma alemão e datando do início do século XIX. Nessa comunicação, interessa destacar os itens que representam os trabalhos realizados por Cruz e, por isso, constituem exemplos do patrimônio histórico, cultural e científico da BHCS. São alguns relatórios assinados pelo Oswaldo e títulos na área da saúde correlatos aos trabalhos desenvolvidos por ele.

4.1.1 Exemplos de produções de Oswaldo Cruz

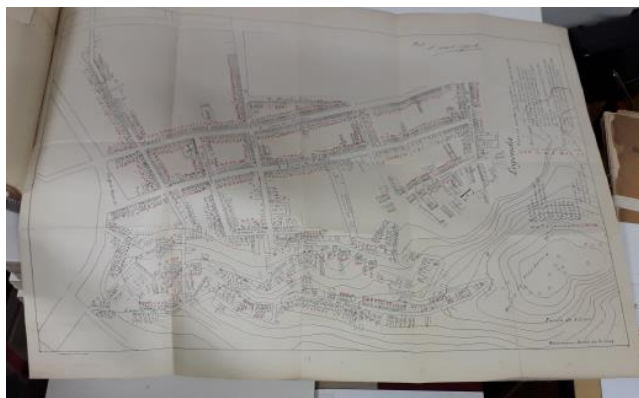
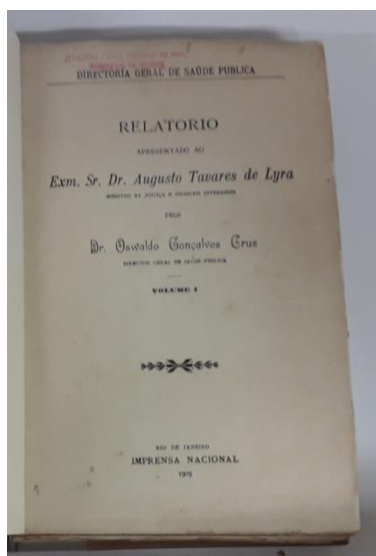
- A tese de Oswaldo Cruz: A vehiculação microbiana pelas aguas.



Fonte: SILVA, 2020.

Tese para obtenção do grau de doutor em ciências médico-cirúrgicas, além de constituir uma revisão crítica dos conhecimentos contemporâneos sobre a microbiologia das águas nos três estados —líquido, sólido e gasoso. Analisou em maior detalhe a carga microbiana de água de abastecimento da cidade do vapor d'água condensado na atmosfera, do gelo fabricado industrialmente para consumo da população das águas de riachos dos arredores do Jardim Botânico, da lagoa Rodrigo de Freitas e de outras procedências.

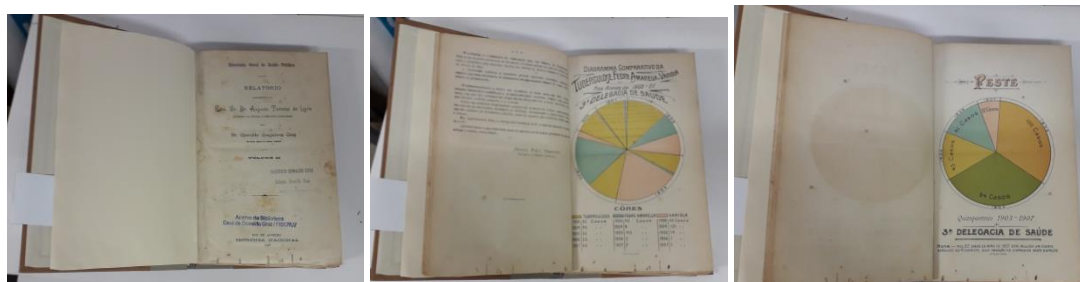
- Relatório apresentado ao Exm. Sr. Dr. Augusto Tavares de Lyra.



Fonte: SILVA, 2020.

Narra os trabalhos executados em 1908 e que o estado sanitário foi bastante prejudicado pela epidemia de varíola e por alguns casos de peste. Com anexos informam o expediente, o movimento de pessoal e dados direcionados a serviços como o Serviço de desinfecção do porto do Rio de Janeiro, o serviço de farmacêutica, o serviço de profilaxia da febre amarela, serviço de isolamento e desinfecção, dentre outros. A publicação tem um mapa informando os locais onde foram feitas vigilâncias.

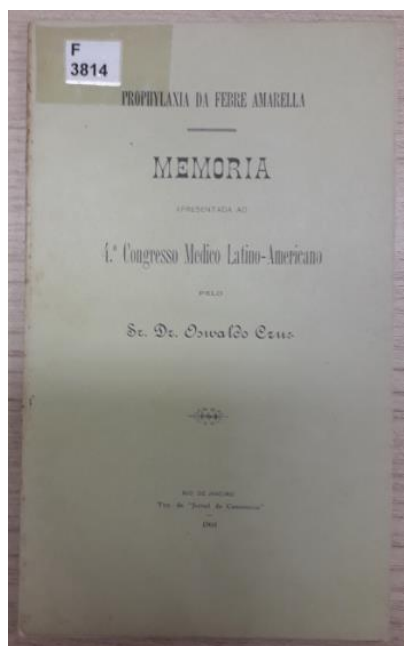
- Relatório apresentado ao Exm. Sr. Dr. Augusto Tavares de Lyra. 1907



Fonte: SILVA, 2020.

Prestação de contas ao Diretor Geral de Saúde Pública, ilustrado com diagramas comparativo da situação das doenças ao longo dos anos. Aqui selecionei as imagens da peste e da tuberculose comparada à febre amarela e à varíola.

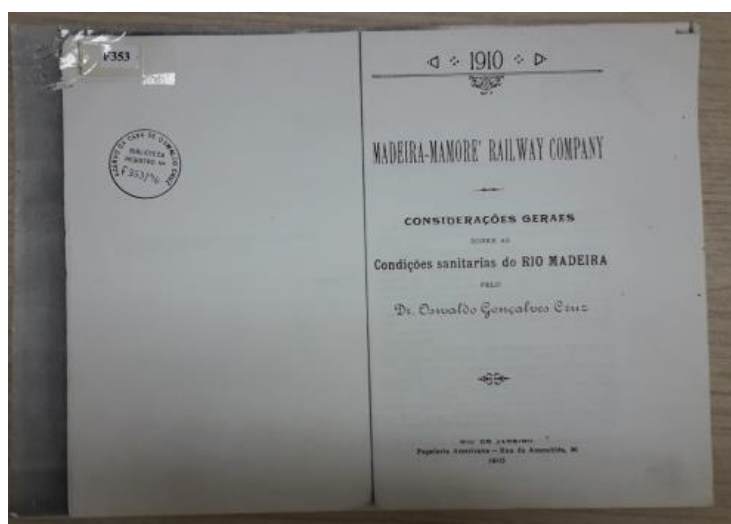
- Profilaxia da febre amarela



Fonte: SILVA, 2020.

Apresentada por Oswaldo Cruz no 4º Congresso Latino Americano, recorda os pioneiros no combate a febre amarela e ao impaludismo, resume a técnica usada com os aperfeiçoamentos introduzidos durante o combate a febre amarela, e os dificuldades encontradas no empreendimento dessa campanha.

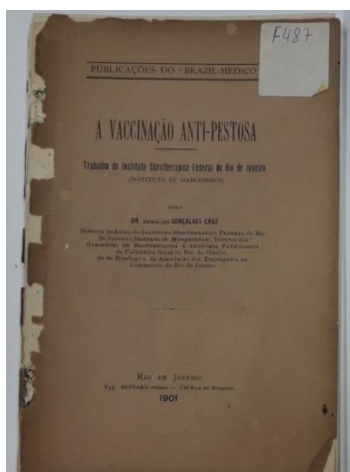
- Madeira-Mamore' railway company. Considerações geraes sobre as condições sanitárias do Rio Madeira. 1910



Fonte: SILVA, 2020.

Oswaldo e Belisario Penna tratando a questão da febre amarela em Belém, relatando as condições médico-sanitárias do Vale do Amazonas, a epidemiologia e o problema sanitário na região

- A vacinação anti pestosa, 1901



Fonte: SILVA, 2020.

Descreve os diversos métodos de tentativa e etapas da confecção da vacina contra a peste

4.2 Coleção Carlos Chagas

Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas (1897-1934) foi um biólogo, médico sanitarista, infectologista, cientista e bacteriologista brasileiro, iniciou sua carreira no combate à malária. Sua fama se deve ao fato do descobrimento do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de chagas e por ter descrito a doença: o patógeno, o vetor, os hospedeiros, as manifestações clínicas e a epidemiologia.

Quando a gripe espanhola chegou ao Brasil, Chagas foi convidado pelo presidente da república para controlar a situação. Criou um serviço especial de postos de atendimento à população em 27 pontos diferentes da cidade do Rio de Janeiro, criou cinco hospitais emergenciais e, para a campanha sanitária, publicou cartazes e panfletos de alerta aos habitantes e incentivou a pesquisa sobre a doença no Instituto Oswaldo Cruz (IOC).

Após a morte de Oswaldo Cruz, foi nomeado pelo presidente da república como diretor do Instituto de Manguinhos.

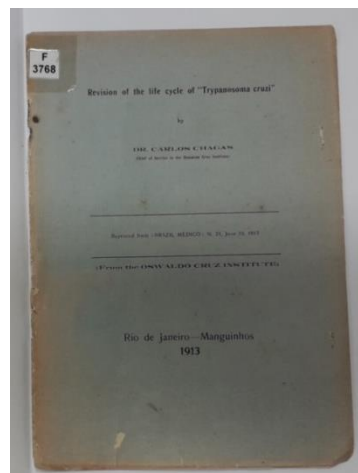
Pela sua atuação, ganhou prêmios nacionais e internacionais como membro honorário da Academia Brasileira de Medicina e doutor *honoris causa* da Universidade Harvard e Universidade de Paris. Seu trabalho repercutiu nas revistas científicas da estrangeiras, especialmente na Alemanha e na França, países interessados nas doenças

tropicais, tendo em vista que estas vinham prejudicando o plano imperialista em tal continente.

A coleção Carlos Chagas contabiliza aproximadamente 335 registros incluindo livros, folhetos, obras de referência, obras raras. Possui livros em alemão, livros do século 18 e 19.

4.2.1 Exemplos de Produções de Carlos Chagas

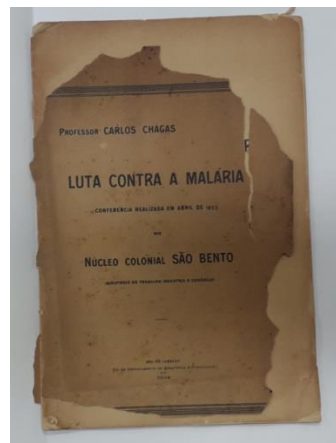
- Revision of tje cycle life of Trypanosoma cruzi



Fonte: SILVA, 2020.

Ao estudar o ciclo do Trypanosoma cruzi observou formas parasitárias nos pulmões de cobaias infectadas com grande constância. Após prolongados estudos, pensou que estes deviam ser considerados como uma etapa do ciclo desse parasita humano.

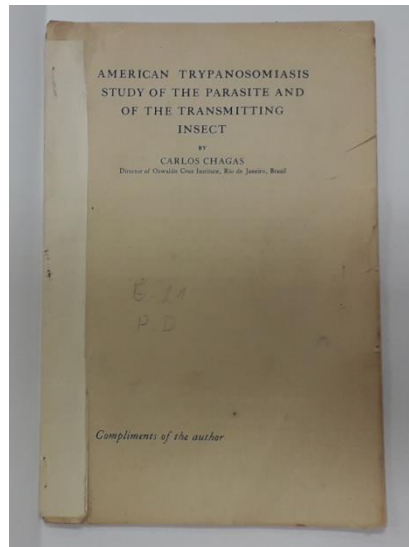
- Luta contra a malária



Fonte: SILVA, 2020.

Foi uma conferência do Carlos Chagas no Núcleo Colonial São Bento ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho sobre o encargo de governar promovendo e facilitando a defesa sanitária, garantindo nas vantagens da vida sadia, a proficuidade do esforço humano, salientando como é primordial o aproveitamento do método científico na defesa da saúde e da vida.

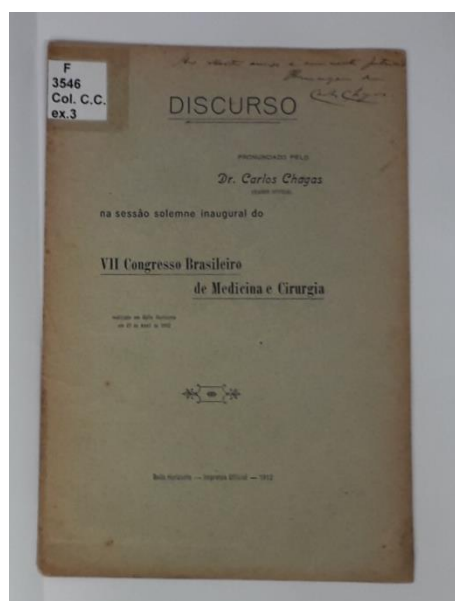
- American Trypanosomiasis study of the parasite and the transmitting insect



Fonte: SILVA, 2020.

Define a doença e faz um breve histórico do seu descobrimento

- Discurso pronunciado pelo Dr. Carlos Chagas na sessão solemne inaugural do VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia



Fonte: SILVA, 2020.

Exalta o trabalho dos médicos como uma “credencial de alto prestígio, um grande patrimônio de trabalho benéfico” que se dá na luta diária contra o sofrimento e a morte e que se expressa nas sábias aplicações da medicina pública que vos tornais os maiores fatores de progresso universal e vem representando no esforço fecundo da medicina científica.

- Decreto 3.987 de 2 de janeiro de 1920



Fonte: SILVA, 2020.

O decreto aprova o regulamento para o Departamento Nacional de Saúde Pública, é a primeira estrutura nacional de planejamento em Saúde Pública. Este decreto completou um centenário este ano e marca a comemoração pelo dia do sanitarista devido a liderança de Carlos Chagas nas articulações com o governo.

O nosso exemplar tem folha de guarda decorada, como outros da coleção, assinatura dele timbrada na capa de couro. Diz a dedicatória que o livro foi oferecido a Carlos Chagas, que reorganizou os serviços de saúde pública no Brasil.

4.3 Coleção de Teses e Dissertações



Fonte: SILVA, 2020.

A coleção de teses e dissertações da BHCS é formada pelos trabalhos produzidos pela Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde e do Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

Segundo a página do Programa, a produção acadêmica docente e as dissertações e teses do programa demonstram estreita vinculação com temas como epidemias, gênero, raça, natureza e ambiente, internacionalização das ciências, práticas psiquiátricas, entre outros. Além disso, o diálogo com a historiografia recente da história social e da história cultural tem marcado a produção dos professores e alunos, que vêm pesquisando sobre escravidão e doenças, práticas de leitura, biografias e a escrita da ciência.

Teses premiadas:

Ano	Quantidade
2020	03
2019	01
2017	07
2016	04
2015	01
2014	03
2013	01
2012	05
2009	02
2008	02
2005	02
2002	01
Total	32

Fonte: site do PPGHCS, 2020.

Muitas teses e dissertações sob a guarda da BHCS ganharam prêmios. A tabela acima sintetiza esses dados a distribuição de premiações das teses entre 2002 e 2020, com base nas teses disponíveis no portal da Pós-graduação podem-se conhecer os trabalhos premiados. A obtenção de prêmios pela pesquisa realizada é o reconhecimento de um trabalho bem executado e de utilidade pública.

Alguns dos prêmios são:

- Premio Jabuti: iniciado na década de 1950 valoriza escritores, destaca a qualidade do trabalho de todas as áreas envolvidas na criação e produção de um livro. O 1º Prêmio Jabuti laureou autores como Jorge Amado, na categoria Romance, pela obra “Gabriela, Cravo e Canela”. A Editora Saraiva que ganhou o prêmio de Editora do Ano.

- Prêmio O Globo de Revitalização do Rio: premia pesquisas de mestrado e doutorado que abordem propostas para o desenvolvimento e a revitalização do Estado do Rio, incentivando a produção acadêmica a refletir sobre a região.

- Prêmio Mário de Andrade: voltado a dissertações, teses e roteiros de vídeo relacionados à temática Museus, memória social e patrimônio cultural.

- O Prêmio de Ensino Anpuh-Rio José Luiz Werneck da Silva: instituído em 2012 como forma de incentivar o desenvolvimento de iniciativas voltadas para o Ensino de História.

- Prêmio Capes de Tese: valoriza a pesquisa nacional.

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses: valoriza a pesquisa e a educação, fomentando a inovação e estimulando o pensamento criativo e crítico.

Este ano, as teses foram:

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2020: primeiro lugar em Ciências Humanas e Sociais

Aluna: Rachel de Almeida Viana - Encontros etnográficos e antropologia em rede : a favela do Jacarezinho e a pesquisa de Anthony e Elizabeth Leeds na década de 1960.

Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

RACHEL DE ALMEIDA VIANA

ENCONTROS ETNOGRÁFICOS E ANTROPOLOGIA EM REDE: A FAVELA DO
JACAREZINHO E A PESQUISA DE ANTHONY E ELIZABETH LEEDS NA DÉCADA DE
1960.

Rio de Janeiro
2019

Fonte: Site do PPGHCS

Esta tese é considerada a primeira etnografia realizada nas favelas do Rio de Janeiro; resultou em uma das principais obras de referência nos estudos urbanos dedicados a assentamentos não controlados, habitados pela população de baixa renda na América Latina.

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2020: Menção honrosa conferida à tese de doutorado

Aluna: Christiane de Roode Torres - O processo de construção do Sistema Nacional de Saúde: tradição e inovação na Política de Saúde Brasileira (1940-1980).

Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

CHRISTIANE DE ROODE TORRES

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE:
TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA POLÍTICA DE SAÚDE BRASILEIRA
(1940-1980)

Rio de Janeiro
2020

Fonte: Site do PPGHCS

Visa compreender o processo de formulação do que seria a primeira proposta de organização de um “sistema de saúde” do país: o Sistema Nacional de Saúde (SNS), instituído pela lei 6.229/75.

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2020: menção honrosa conferida à tese de doutorado

Aluno: Denis Guedes Jogas Junior - Leishmaniose tegumentar americana em perspectiva histórica e global (1876-1944)

Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

DENIS GUEDES JOGAS JUNIOR

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM
PERSPECTIVA HISTÓRICA E GLOBAL (1876-1944)

Rio de Janeiro
2019

Fonte: Site do PPGHCS

Examina a construção de conhecimento sobre leishmânias e leishmanioses encontradas na América do Sul, durante a primeira metade do século XX, e a maneira pela qual elas tornaram-se um instigante desafio científico para os adeptos da medicina tropical nesta região. É um trabalho que aborda disputas pela hegemonia científica sul-americana.

Nos primeiros anos – 2018 e 2019 – do Programa de Pós-graduação Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde os temas das pesquisas desenvolvidas se voltam para várias manifestações da discussão sobre patrimônio: cultural (6 itens), museológico (5 itens), hospitalar (1 item), bibliográfico (5 itens), universitário (1 item), científico (2 itens), da saúde (1 item) , histórico (1 item).

A BHCS acompanha o desenvolvimento de várias teses e dissertações através da presença do aluno na biblioteca, consultando o acervo e solicitando serviços para complementação da bibliografia inexistente. Após a defesa, a versão final é encaminhada

para a BHCS porque faz o depósito legal das teses impressas e a versão digital pode ser encontrada nas páginas dos programas e no repositório institucional Arca.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos sobre coleções bibliográficas permitem explorar inúmeras perspectivas. Hoje, optou-se por encontrar as representações do trabalho dos colecionadores citados existentes nas suas coleções e no nosso acervo geral. Optou-se também por apresentar a coleção de teses da BHCS e o reconhecimento do labor realizado por meio das premiações, expandindo a visão patrimonial das nossas coleções.

Obras raras, pela sua temporalidade ou características da bibliografia material expressa em carimbos, assinaturas, dedicatória, ex-libris e a monumentalidade, são muito valorizadas nos estudos sobre coleções especiais. Porém, tão valioso quanto é se debruçar sobre as coleções bibliográficas especiais e encontrar elementos da construção social do conhecimento assim como de aspectos históricos e da memória coletiva da nação brasileira.

Considera-se que observar para a dimensão social do patrimônio liberta a sociedade do equívoco de se apropriar de patrimônios externos pela sua legalidade universal, sem se questionar se o referido patrimônio tem relação de identidade ou não com a realidade comunitária.

A análise da coleção de teses e dissertações revela a existência de uma rede que congrega as coleções patrimoniais fundadoras com a pesquisa desenvolvida nos cursos de pós-graduação gerando novos conhecimentos que também se tornam patrimônio científico institucional

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA (Brasil). Seção Rio de Janeiro. **Prêmio de Ensino Anpuh-Rio**. Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/mais-rj/premios-anpuh-rio>. Acesso em: 05 nov. 2020.

BIBLIOTECA Virtual Oswaldo Cruz. Disponível em: <http://oswaldocruz.fiocruz.br/index.php/biografia>. Acesso em: 27 out. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Planalto Central, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Capex anuncia vencedores de prêmio de teses**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/premio-capex-de-teses>. Acesso em: 05 nov. 2020.

CARLOS CHAGAS. **Wikipedia**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Chagas. Acesso em: 05 nov. 2020.

DIAS, Eliane Monteiro de Santana; SILVA, Adrienne Oliveira de Andrade da. Construção do saber e da memória científica a partir das Coleções Especiais da BHCS. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO, 17., 2016, Nova Iguaçu. **Anais [...]**. Nova Iguaçu: UFRRJ, 2016. Disponível em: http://www.encontro2016.rj.anpuh.org/resources/anais/42/1471206698_ARQUIVO_ElianeMonteirodeSantanaDias.pdf. Acesso em: 03 nov. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A trajetória do médico dedicado à ciência**. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/trajetoria-do-medico-dedicado-ciencia>. Acesso em: 12 nov. 2020.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). **Política do Patrimônio Cultural Material**. [2018?]. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/publicacao_politica_do_patrimonio.pdf. Acesso em: 04 nov. 2020.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). **Saiu o resultado do edital Prêmio Mario de Andrade**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/2120/saiu-o-resultado-do-edital-premio-mario-de-andrade>. Acesso em: 05 nov. 2020.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 1996.

PREMIO Jabuti. Disponível em: <https://www.premiojabuti.com.br/historia/>. Acesso em: 03 nov. 2020.

ROLIM, Marlom Silva; SÁ, Magali Romero. A política de difusão do germanismo por intermédio dos periódicos da Bayer: a Revista Terapêutica e O Farmacêutico Brasileiro. **História, ciência, saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, jan./mar. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702013000100009&script=sci_arttext. Acesso em: 26 out. 2020

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia. Jornal O Globo vai premiar trabalhos de pós-graduação sobre o Rio. **Planeta COPPE notícias**, Rio de Janeiro, 07 maio 2014. Disponível em: <https://coppe.ufri.br/pt-br/planeta-coppe-noticias/agenda/jornal-o-globo-vai-premiar-trabalhos-de-pos-graduacao-sobre-o-rio>. Acesso em: 03 nov. 2020.



BY



NC



SA

**Atribuição-NãoComercial-Compartilhaigual
CC BY-NC-SA**

Esta licença permite que outros remixem, adapte e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.